

Governo de Minas vistoria Centro de Referência em Análises da Qualidade da Cachaça em Lavras

Seg 16 março

O governador Romeu Zema vistoriou, nesta segunda-feira (16/3), em Lavras, no Sul de Minas, o Centro de Referência em Análises da Qualidade da Cachaça (CRAQC), para conhecer de perto as atividades desenvolvidas no complexo de laboratórios.

Primeiro centro mineiro especializado na qualidade da cachaça, o CRAQC, ligado à Universidade Federal de Lavras (Ufla), já recebeu mais de R\$ 4,4 milhões em investimentos do [Governo de Minas](#), por meio de iniciativas da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#).

□

"Estou muito impressionado com o laboratório, vale lembrar que o Governo de Minas deu todo apoio para que toda a cachaça do Brasil possa ser analisada aqui e ter um atestado de qualidade, que garante um produto mais valorizado para o produtor e também segurança para o consumidor. É isso que precisamos para o Brasil, responsabilidade e profissionalismo", afirmou o governador Romeu Zema.

□

O Centro de Referência em Análises da Qualidade da Cachaça realiza o diagnóstico da qualidade das cachaças de Minas Gerais e do Brasil em relação aos aspectos de composição química, interesse econômico e saúde pública.

Por meio de parcerias com órgãos governamentais de Minas, o centro também atua no mapeamento da bebida em todo o estado, identificando o produto quanto à regionalidade, agregando valor à bebida, melhorando a qualidade e combatendo fraudes comuns no setor. O local também promove cursos de capacitação para os produtores de cachaça.

Pioneirismo

Inaugurado em 2024, o CRAQC consegue unir pesquisa e desenvolvimento, aplicando ao mercado as inovações e tecnologias produzidas na academia, aprimorando, assim, os parâmetros de análise.

Minas Gerais conta hoje com mais dois locais que realizam análises sobre a bebida – o Centro de Referência em Cachaça da Universidade Federal de Viçosa (UFV), no campus Florestal, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e o Centro de Referência na Qualidade da Cachaça, vinculado ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), em Salinas, no Norte do estado – auxiliando produtores, garantindo a qualidade e a segurança, bem como agregando valor a esse produto genuinamente mineiro.

Ao todo, por meio da Fapemig, da Sede-MG e da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), o Governo de Minas já investiu cerca de R\$ 8 milhões para garantir mais infraestrutura e tecnologia para os laboratórios atenderem os produtores mineiros.

Competitividade e certificação para os produtores

Para a aquisição e manutenção do registro das cachaças pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), é necessário comprovar a qualidade da bebida, e, portanto, torna-se indispensável a realização de análises físico-químicas e cromatográficas.

Estes centros atuam como apoio para que pequenos produtores adequem a produção da bebida, bem como a regularização e o registro. O CRAQC tem capacidade para emitir laudo sobre os 20 Parâmetros de Identidade e Qualidade (PIQs), adotados pelo Mapa para registrar uma cachaça.

O laudo emitido é uma garantia da qualidade da bebida do produtor, sem o qual não é possível registrar a cachaça no Mapa, já que o fabricante não consegue comprovar que o produto está sendo analisado e dentro dos padrões. Para diversificar a fabricação de produtos derivados da cachaça, como bebidas alcoólicas mistas e licores, e na maturação ou envelhecimento, as análises também precisam estar dentro dos PIQs.